

Moto no corredor é o que mais irrita motoristas

Foi o que revelou pesquisa da Faculdade Pio XII. Engarrafamento e impaciência também foram citados pelos entrevistados

Fábio Andrade

Em meio às diversas situações de tumulto no trânsito das grandes cidades, pode parecer difícil apontar o que mais tira motoristas e pedestres do sério. No entanto, uma pesquisa realizada por alunos da Faculdade Pio XII apontou, ao menos em Vitória, o que mais irrita quem trafega pelas ruas.

O hábito dos motociclistas de passar pelo chamado "corredor", entre os carros, foi o campeão, apontado por 27% dos entrevistados como a situação mais irritante vivenciada no trânsito da capital. Os constantes engarrafamentos foram lembrados por 19% e a impaciência dos motoristas e pedestres foi apontada como o mais irritante por outros 16%.

Para o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetrans), Paulo Lindoso, a pesquisa indica que o vácuo deixado pela legislação de trânsito, que não trata do uso do corredor de forma objetiva, ajuda a fazer desse hábito dos motociclistas algo perigoso, além de irritante.

"O Código de Trânsito Brasileiro não proíbe o tráfego de motos entre os carros, apenas diz que deve ser mantida uma distância de segurança que não é indicada objetivamente. Isso aumenta o risco de acidentes, já que as motos ficam no ponto cego dos motoristas", argumenta.

Isso contribui, segundo ele, para o aumento da irritabilidade no trânsito, que tem se tornado um ambiente de disputa de espaço.

"Nossa frota de carros tem aumentado por falhas no transporte coletivo. Quando o trânsito começa a apertar, fica a impressão de que as pessoas querem se agredir", diz.

Para o especialista em transporte e trânsito Fábio Muniz, a falta de um sistema de transporte de qualidade é uma das causas dos congestionamentos.

"Precisamos de um sistema de transporte coletivo de qualidade, pontual e que forneça informações aos passageiros, para atrair o usuário do carro. Não vai haver espaço nas cidades para todos os veículos", aponta.

Segundo Muniz, Vitória tem acertado ao investir em modais como a bicicleta, já que, em função das dimensões da cidade, muitos deslocamentos podem ser feitos pelas ciclovias.

A Prefeitura de Vitória informou, por nota, que 243 agentes de trânsito fazem a fiscalização do trânsito da capital para coibir as infrações, além de manter agentes organizando o trânsito nas principais vias da cidade.



MOTOCICLISTAS trafegam no corredor entre os carros: risco de acidentes

FALA, LEITOR!

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



ALEXANDER FREITAS, 43, consultor

"Bicicletas longe do meio-fio e pista estreita também tornam tudo mais perigoso. O trânsito travado é outro problema"



RICARDO MACHADO, 41, eletricitista

"Os motoqueiros realmente são o que mais irrita, pois eles passam buzinando no corredor como se fossem os donos da razão"



ROBERTO DE JESUS, 46, mecânico

"Engarrafamento é o pior. Sem trânsito, gasto 25 minutos até o trabalho, mas no horário de pico levo mais de uma hora"



ELIANA SCARDINI, 52, bancária

"As motos passam muito perto dos carros. Já o trânsito parado está se tornando tão comum que estamos acostumando"



GEDION CALDAS, 57, comerciante

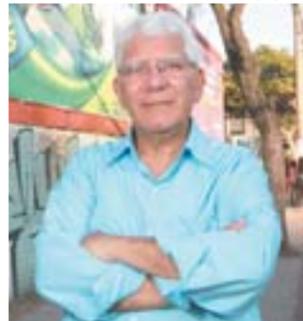
"O hábito das motos de entrar de qualquer jeito no corredor é realmente campeão, pois deixa todo mundo nervoso"



HERIVELTON ALVES, 39, motorista

"Semáforos sem sincronia são o pior, pois quando você sai de um vermelho, pega o próximo na mesma situação"

RODRIGO GAVINI - 04/07/2014



"O Código de Trânsito Brasileiro não proíbe o tráfego de motos entre os carros, apenas diz que deve ser mantida uma distância de segurança. Isso aumenta o risco de acidentes"

Paulo Lindoso, diretor do Ibetrans

A PESQUISA

O que mais te irrita no trânsito de Vitória?

1	Motocicletas passando nos corredores dos carros	27,42%
2	Engarrafamentos constantes	19,86%
3	Impaciência dos motoristas e pedestres	16,08%
4	Desrespeito às leis de trânsito	12,77%
5	Falta de orientação da Guarda de Trânsito	8,75%
6	Falta de faixa exclusiva para ônibus	7,57%
7	O motorista não respeita a faixa de pedestres	7,57%

O que você acha do trânsito de Vitória?

1	Caótico	55,32%
2	Insuportável	34,28%
3	Tranquilo	6,62%
4	Bom	3,78%
5	Ótimo	0%

Em razão do trânsito, dirigir em Vitória é tarefa difícil?

78,25%	Sim
21,75%	Não

O trânsito de Vitória traz risco de acidentes para seus moradores?

89,60%	Sim
10,40%	Não

Fonte: Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII.

METODOLOGIA

Respostas estimuladas

Para a pesquisa que apontou o que mais irrita os usuários do trânsito em Vitória, foram entrevistadas 423 pessoas, em seis pontos da cidade: avenidas Jerônimo Monteiro, Princesa Isabel, Reta da Penha, Dante Michelini e também nos bairros Jardim da Penha e Vila Rubim.

Para responder à pesquisa, motoristas e pedestres receberam um questionário com alternativas de múltipla escolha, das quais poderiam escolher apenas uma resposta por questão.

Segundo Robson Souza, coordenador do Centro de Pesquisas da Pio XII, a margem de erro é de 3,5%.



PREJUÍZO

Retrovisor quebrado

O montador automotivo Cristiano de Jesus, 25, já enfrentou problemas com motociclistas que trafegam no corredor. Um deles danificou o retrovisor do carro de Cristiano e seguiu no trânsito, sem parar para checar se havia deixado algum prejuízo para o motorista.

"Eu estava parado no sinal e ele passou pelo corredor em alta velocidade, danificando meu retrovisor. Ele nem parou para saber o que havia acontecido, e esse tipo de comportamento é comum, infelizmente. Outra coisa que irrita é que as pessoas não usam a seta", disse.